



HIDRELÉTRICA EM CONSTRUÇÃO: ENERGIA É FATOR FUNDAMENTAL PARA AMPLIAÇÃO DO PIB NOS PRÓXIMOS ANOS

CNI prevê crescimento de 5,3%

LUCIANA NAVARRO

DA EQUIPE DO CORREIO

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) avalia que o crescimento da produção brasileira será de 5,3% este ano. A indústria de transformação deve fechar 2007 com expansão de 5,8%. O consumo das famílias pode registrar alta de 6% e o desemprego provavelmente vai terminar o ano em 9,5%. As projeções para 2008 também são otimistas. A entidade aposta em aceleração de 5% do Produto Interno Bruto

(PIB), mas se preocupa com a infra-estrutura disponível para suportar esse avanço. "A energia pode ser o maior problema, mas ainda é possível manter um crescimento acima de 4% sem o menor problema", disse o presidente da CNI, Armando Monteiro Neto.

A expansão da indústria será puxada por alta de 6,2% no consumo das famílias no próximo ano. Para a instituição, os juros não terão queda tão significativa ao longo de 2008 e a taxa Selic deve chegar a dezembro em 10,5%. "A utilização da

capacidade instalada está alta e isso pode gerar uma pressão inflacionária, mas as importações cumprem um papel importante na estipulação dos preços e, por isso, não vislumbramos um desequilíbrio na economia", afirmou Monteiro Neto. A CNI prevê inflação de 4,1% no ano que vem e superávit primário (economia feita pelo governo para pagar juros) de 3,2% do PIB. De acordo com as projeções da entidade, o desemprego deve atingir 9% da População Economicamente Ativa (PEA).